CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

Período de 29 de novembro a 03 de dezembro 2021

1º Encontro: Preparai o caminho do Senhor, e toda a criatura verá a salvação de Deus.

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Pode-se colocar um pano roxo. Lembrando, também pode preparar a coroa do advento (4 velas com as cores: três roxas – lembrando-criação-patriarcas-profetas; uma rósea, terceiro domingo – reis) ou também as velas podem ser: verde, vermelha, rosa, branca; englobando o ano litúrgico); caso tenha uma estampa ou imagem de João Batista, pode-se colocar ou escrever uma frase:

JOÃO É O PROFETA, CUJO ANÚNCIO PREPARA O CORAÇÃO DOS HOMENS PARA ACOLHER O MESSIAS.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família:

Podemos situar o tema deste nosso encontro que vamos celebrar o 2º domingo do advento à volta da missão profética. Ela é um apelo à conversão, à renovação, no sentido de eliminar todos os obstáculos que impedem a chegada do Senhor ao nosso mundo e ao coração dos homens.
Esta missão é uma exigência que é feita a todos os batizados, chamados – neste tempo em especial – a dar testemunho da salvação/libertação que Jesus Cristo veio trazer. Sejamos todos bem-vindos.

Outro membro da família:

O profeta João Batista, figura deste nosso encontro que convida os homens a uma transformação total quanto à forma de pensar e de agir, quanto aos valores e às prioridades da vida. Para que Jesus possa caminhar ao encontro de cada homem e apresentar-lhe uma proposta de salvação, é necessário que os corações estejam livres e disponíveis para acolher a Boa Nova do Reino. É esta missão profética que Deus continua, hoje, a confiar-nos.

Todos: O Advento é um tempo favorável para o êxodo da terra da escravidão para a terra da liberdade.

Animador: Neste tempo, somos especialmente confrontados com as cadeias que ainda nos prendem e convidados a percorrer esse caminho de regresso que a bondade e a ternura de Deus vão aplanar, a fim de que possamos regressar à cidade nova da alegria e da liberdade.

Animador: Invoquemos a Santíssima Trindade, para que nos dê um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora:

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: A essência da Igreja de Jesus é ser missionária. "Ide e anunciai" – diz Jesus. Para que Jesus venha, para que a sua proposta de salvação chegue a todos os povos da terra, é necessário este compromisso contínuo com a evangelização. **As nossas comunidades sentem este imperativo missionário?**

Todos: Só é possível acolher, com um coração puro e irrepreensível, o Senhor que vem, se a caridade for, entre nós, uma realidade viva.

Entre os símbolos tradicionais, temos a "coroa do Advento", com as quatro velas. Colocadas numa coroa ou de outra maneira, elas significam a progressão para o Natal. Muitas vezes, acende-se a vela ao longo da celebração. Este gesto ganha importância se for bem realizado.

Canta-se um refrão e acende-se a primeira e a segunda vela:

Ouço uma voz vindo da montanha, ouço cada dia melhor, ouço uma voz vindo da montanha, E eis uma voz a clamar. Preparai o caminho, preparai o caminho. Preparai o caminho do Senhor.

Leitor 1: Lucas, como compete a alguém que "tudo investigou cuidadosamente desde a origem" (Lc 1,3), começa por situar o quadro de João Batista num determinado enquadramento histórico. Nomeia 7 personagens (desde o imperador Tibério César, até ao sumo sacerdote Caifás), num esforço de situar no tempo os acontecimentos da salvação (estaremos aí pelos anos 27/28). Ele sugere, assim, que esta aventura do Deus que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar um projeto de salvação e de felicidade não é uma lenda, perdida nas brumas do tempo e da memória dos homens… Mas é uma história concreta, com acontecimentos concretos, que podem ser ligados a um determinado momento histórico e a uma terra concreta.

Leitor 2: Num segundo momento, Lucas apresenta a figura de João Batista. Ele é "uma voz que grita no deserto" e que convida a preparar os caminhos do coração para que Jesus, o Messias de Deus, possa ir ao encontro de cada homem.

Leitor 3: Lucas começa por sugerir que a missão profética de João lhe é confiada por Deus: o chamamento de João é apresentado com as mesmas palavras do

chamamento de Jeremias (cf. Jer 1,1, no texto grego), para marcar o carácter profético do seu anúncio.

Todos: João é o profeta, cujo anúncio prepara o coração dos homens para acolher o Messias.

Todos: Canto de Aclamação:

Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escuridão. Só tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Ref. Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar (bis)

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor. Da rocha brota água viva,
das trevas nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

Leitor 2: Proclamação do *Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas* 3,1-6 (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto?

(Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

Animador: A dimensão profética está sempre presente na comunidade dos batizados. A todos nós, constituídos profetas pelo batismo, Deus chama a dar testemunho de que o Senhor vem e a preparar os caminhos por meio dos quais Jesus há de chegar ao coração do mundo e dos homens.

Leitor 1: Preparar o caminho do Senhor é convidar a uma conversão urgente, que elimine o egoísmo, que destrua os esquemas de injustiça e de opressão, que derrote as cadeias que mantêm os homens prisioneiros do pecado…

Todos: Preparar o caminho do Senhor é um re-orientar a vida para Deus, de forma a que Deus e os seus valores passem a ocupar o primeiro lugar no nosso coração e nas nossas prioridades de vida.

Leitor 2: Esse processo de conversão é um verdadeiro êxodo, que nos transportará da terra da opressão para a terra nova da liberdade, da graça e da paz. Só quem aceita percorrer esse "caminho" experimentará a "salvação de Deus".

Todos: A preocupação de Lucas em situar concretamente, no espaço e no tempo, os acontecimentos da salvação chama a atenção aos profetas que anunciam a "vinda do Senhor".

Animador:

1- Preparai os caminhos do Senhor. Essa voz ressoou rude e forte, conclamando os pecadores à conversão.

2- O texto do Evangelho desta segunda semana do Advento apresenta-nos o profeta João Batista que aparece no deserto para preparar os caminhos do Senhor. As pessoas, desde há muitos séculos, viviam na espera da vinda do Messias, mas o domínio cada vez mais opressor da ocupação romana aumentara o desejo da vinda do Libertador, do Salvador.

3- O aparecimento de João no deserto era sinal de que Deus estava a visitar de novo o seu povo. A redenção estava próxima!

4- Lucas tem o cuidado de colocar o aparecimento de João no contexto político, social e religioso da época. Quanto ao contexto político e social, Tibério é o imperador, Pilatos é o governador da Judeia, Herodes governa a Galileia, Anás e Caifás são os sumos sacerdotes. Depois, através de um texto bíblico, Lucas coloca João no contexto religioso do projeto de Deus e diz que ele veio para preparar a realização das esperanças seculares da vinda do Messias.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Recordando os antigos profetas. O modo como Lucas introduz a pregação de João é muito semelhante ao começo dos livros dos antigos profetas. Eles costumavam assinalar os nomes dos reis em cujo governo o profeta desenvolvia a sua atividade. Veja-se, por exemplo, Isaías (Is 1, 1), Jeremias (Jer 1, 1-3), Oseias (Os 1, 1), Amós (Am 1, 1), etc. Lucas faz o mesmo para dizer que, quase 500 anos sem haver um profeta, aparece de novo um profeta que se chama João, filho de Zacarias e Isabel. (Lucas 3, 1-2)

Leitor 1: Lucas tem o cuidado de inserir os acontecimentos no tempo e no espaço. Apresenta os nomes dos governantes e menciona os lugares onde João se movia. A história da salvação, na verdade, não é uma história diferente da história humana e da nossa história pessoal.

Leitor 2: João percorre a região do Jordão pregando um batismo de penitência para obter o perdão dos pecados. Arrependimento (em grego, metanoia) significa mudança, não só da conduta moral, mas também e sobretudo da mentalidade. Aqui sobressai arrependimento e perdão.

Leitor 3: É necessária mudança no modo de pensar. As pessoas deviam tomar consciência de que o seu modo de pensar banhado pelo "fermento dos fariseus e

de Herodes" (Mc 8, 15), ou seja, pela propaganda do governo e da religião oficial, era errada e devia mudar.

Todos: O perdão leva consigo à reconciliação com Deus e com o próximo.

Animador: Deste modo, João anunciava um novo modo em que o povo se colocava em relação com Deus. Reconciliação será também o enquadramento da pregação de Jesus: reconciliar-se até "setenta vezes sete" (Mt 18, 22).

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

1- Que este "caminho" de conversão é um verdadeiro êxodo da terra da escravidão para a terra da felicidade e da liberdade. Durante o percurso, somos convidados a despir-nos de todas as cadeias que nos impedem de acolher a proposta libertadora que Deus nos faz.

2- Viver este tempo numa serena alegria, confiantes no Deus que não desiste de nos apresentar uma proposta de salvação, apesar dos nossos erros e dificuldades.

3- "Preparai os caminhos do Senhor, endireitai as suas veredas". Esta voz ressoa nos nossos ouvidos, não já nos desertos de areia, mas no deserto dos nossos corações, muitas vezes demasiados desertos de esperança, de alegria, de amor. Há sempre entre os homens passagens tortuosas que tornam tão difícil a comunhão, montanhas demasiado altas que impedem de nos vermos, ravinas (barrancos) demasiado profundas que impedem a reconciliação e a paz.

4- João atrai as multidões pregando um batismo de mudança e perdão dos pecados. Isto era sinal de que as pessoas queriam mudar e desejavam relacionar-se com Deus de um modo novo, me abro a esta proposta.

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Confiantes na chegada do Senhor, que sempre vem em nosso auxílio, apresentemos a Ele nossas orações e súplicas.

R- Nós vos suplicamos, Senhor, que a espera do vosso Filho aumente nosso esforço de conversão

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: O Senhor quer estar presente em nossa vida e em nosso mundo. Para chegar até nós, Ele precisa de um caminho aberto por nós: o caminho da conversão.

Leitor 1: João denunciava os erros e atacava privilégios. Dizia que o fato de ser filho de Abraão não oferecia nenhuma garantia nem vantagem diante de Deus. Para Deus, a pedra e o filho de Abraão eram a mesma coisa: "Porque eu vos digo que Deus pode fazer nascer filhos destas pedras!" (Lc 3, 8).

Todos: O que valoriza a pessoa diante de Deus não é o privilégio de ser filho de Abraão, mas o agir que produz bons frutos.

Leitor 2: A salvação de Deus é para todos. E converter-se é a primeira e radical condição para acolher a salvação que está para chegar. Deus não obriga ninguém a acolher a Pessoa e a Palavra de seu Filho, mas ele espera de todos uma resposta.

Animador: Infelizmente, este convite, como a voz de João Batista, ressoa frequentemente no deserto, na indiferença e na aridez.

Leitor 3: Os pregadores de penitência nem sempre são bem aceitos, já que estamos muito mais dispostos a escutar quem nos confirma no nosso comportamento e nas nossas ideias do que quem diz que estamos errados e que devemos mudar.

Todos: Assim, a primeira etapa deste caminho de conversão consiste exatamente em remover tudo aquilo que pesa na nossa consciência, admitindo os nossos pecados.

Animador: São aqueles vales que cavamos no tempo, com a nossa infidelidade. São as colinas de orgulho e arrogância, criando uma barreira que nos impede de libertarmos o nosso coração. Deus, porém, não se espanta com estes vales, ele desce lá embaixo procurando-nos, na esperança de poder nos levar de volta em seus braços para as pastagens alegres da vida.

Todos: Tenho a atitude valente do Batista de convidar a meus irmãos a mudar de vida e reencontrar-se com o Senhor? Tenho eu me esforçado para aterrar os vales, rebaixar as colinas, passagens tortuosas ficarem retas?

<u>6º Momento: Ação</u> – <u>A Palavra de Deus proclamada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos</u>

Comprometer-se com a Palavra: Assumir compromissos concretos

(Quando feito em grupo ou em família)

Animador: Somos também convocados para anunciar a todos a Salvação de Jesus Cristo. Dessa maneira, mesmo que às vezes tenhamos de "gritar no deserto", porque não nos escutam, nós poderemos abrir os caminhos para o Senhor com o nosso testemunho de vida na nossa casa, no trabalho, no mundo e na sociedade.

Todos: Assim fazendo, por nosso intermédio, todos poderão "ver a salvação de Deus! "

Leitor 1: Fazemos isto quando damos depoimento de que Jesus nos transformou, por isso, não somos mais aquelas pessoas que tinham medo de tudo, que já aprendemos a perdoar, a partilhar, a consolar o irmão que sofre e muitas outras coisas.

Leitor 2: Não serão as nossas belas palavras que tocarão os corações, mas a nossa postura coerente com o que Jesus nos ensina no Evangelho. João Batista pregava o que vivia, por isso, arrastou multidões para que fossem batizados e se convertessem.

Todos: Nós somos o João Batista dos dias atuais. Não podemos nos escusar!

Animador: O que temos feito para preparar o caminho da Salvação de Jesus para os da nossa casa? Em que consiste a Salvação de Jesus para nós?

Leitor 1: Quais são os "desertos" de minha vida hoje?
Em quais situações experimento solidão, intempérie, prova, tentação e purificação?
Deixo que Deus me fale no deserto? Escuto sua Palavra?
Aceito que a salvação de Deus é para todos os homens e mulheres? Tenho, neste sentido, abertura de coração?
Aceito o convite de João para converter meu coração?
Quero realmente voltar a Deus?
O que significa em concreto para meu viver este "batismo" de purificação?
Tenho a atitude valente do Batista de convidar a meus irmãos a mudar de vida e reencontrar-se com o Senhor?

(Tempo para partilhar)

Animador: A conversão manifesta-se em dar fruto, aqui expressa pelo verbo metanoéô (metanoia), não deve ser vista apenas pelo seu significado etimológico: mudar de mentalidade; ora, a raiz hebraica shûb, implica orientar-

se para ALGUÉM, para Deus, com quem o ser humano cortou relações, distanciando-se e quebrando a aliança.

Leitor 2: É preciso ter a coragem de pregar no deserto! Que significa, para mim, ser "uma voz que clama no deserto"? Quais são os desertos onde hoje é necessário fazer ressoar a Boa Nova do evangelho? E que Boa Nova?

Leitor 3: A conversão não se dirige, em primeiro lugar, aos de fora, mas aos de casa. Estamos "dentro", somos da raça de Abraão, mas não vivemos como "filhos de Abraão" em fraternidade… "alimentando os mesmos sentimentos uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, numa só alma e num só coração" (Rm 15,6).

Animador: O Papa Francisco indica-nos todos os dias as mudanças de atitude que necessitamos. Assinalarei algumas de grande importância:

a) Colocar Jesus no centro da Igreja: «Uma Igreja que não leva a Jesus é uma Igreja morta».
b) Não viver numa Igreja fechada e autorreferencial: «Uma Igreja que se encerra no passado atraiçoa a sua própria identidade».
c) Atuar sempre movido pela misericórdia de Deus para com todos os seus filhos: não cultivar «um cristianismo restauracionista e legalista que quer tudo claro e seguro, e não encontra nada».
d) Procurar uma Igreja pobre e dos pobres. Ancorar a nossa vida na esperança, não «nas nossas regras, nos nossos comportamentos eclesiásticos, nos nossos clericalismos».

Todos: Senhor nosso Deus, que quisestes que São João Batista fosse aquele que veio para anunciar o nascimento e a morte do Vosso Filho, assim como ele se empenhou na luta pela justiça e pela verdade, assim também eu possa alcançar também a graça de acolher e testemunhar a Vossa palavra todos os dias da minha vida, aqui e agora.

Animador: Se o deserto é o lugar da intimidade com Deus, hoje isso implica assumir na minha vida algumas (novas) atitudes: não me deixar dominar pela canseira das coisas do dia a dia, não mergulhar no desencorajamento quando experimento a aridez e a dificuldade do cotidiano. Hoje procurarei viver de forma consciente estas atitudes.

Todos cantam suplicando:

Ref. Vem ó Senhor com o teu povo caminhar, teu Corpo e Sangue, vida e força vem nos dar (bis)

1. A Boa Nova proclamai com alegria. Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria, e o deserto vai florir e se alegrar da terra seca, flores, frutos vão brotar (bis)
2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar, e construir um mundo novo libertado do egoísmo, da injustiça e do pecado (bis)
3. Uma voz clama no deserto com vigor: preparai hoje os caminhos do Senhor, tirai do mundo a violência e ambição que não nos deixa ver no outro o nosso irmão (bis)

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.